

Crea-RJ denuncia: ponte ameaça cair em Niterói com risco de grave acidente ambiental na Baía de Guanabara

Jornal da Construção Civil

A fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) – com base em denúncia enviada ao setor de atendimento – alertou a prefeitura de Niterói sobre as péssimas condições de uma ponte que liga a Ilha do Caju à Ilha da Conceição, naquele município. Instalada perto da Ponte Rio-Niterói, na Baía de Guanabara, a ponte, de cerca de cem metros de extensão, ameaça cair e provocar um grave acidente – inclusive ambiental. No local circulam caminhões pesados com transporte de combustível. Sob a ponte, circulam também pequenas embarcações.

O presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, defende que os órgãos públicos competentes determinem a interrupção do tráfego na ponte e a sua recuperação, por meio da contratação de empresas e profissionais devidamente registrados e habilitados.

“O caso que a gente está vendo em Niterói, nessa ponte, na região portuária, é um caso gritante. A fiscalização do CREA identificou, através de denúncia, a falta total de manutenção e de recuperação das estruturas de uma ponte onde há tráfego intenso de caminhões, até com combustível. A queda desta ponte pode representar um risco ambiental muito grande para a Baía de Guanabara”, afirmou o presidente do Crea, destacando que um dos objetivos da entidade é a defesa da sociedade.

“A missão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia é defender a sociedade contra o exercício ilegal da profissão, garantindo um serviço de qualidade, profissionais e empresas registradas e com a devida competência. Isso também se dá quando a gente vê uma negligência gritante de um serviço não realizado, como é o caso, muitas vezes, da manutenção ou da recuperação de alguma estrutura, como está ocorrendo com essa ponte”, disse o presidente do Crea.

O gerente de fiscalização do Crea-RJ, Cosme Chiniara, oficiou a Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotécnica de Niterói para saber quem são os responsáveis técnicos pela manutenção da ponte.

Em 13 de novembro último, fiscais do Crea-RJ inspecionaram o local, constatando que ainda não teve início qualquer obra de reparo da ponte, onde é intenso o tráfego de carros e caminhões pesados. A ponte tem vários pontos em que o concreto e a ferragem estão corroídos. Foi constatado também que a sinalização luminosa do local está desativada, o que pode facilitar a ocorrência de acidentes entre os veículos que circulam pelo local. Além disso, os fiscais verificaram que foi rompido, em dois pontos, o lacre que havia interditado a passagem de pedestres, colocado pela Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotécnica de Niterói. A passagem de pedestres é usada, inclusive, por pescadores.

Em 30 de junho de 2021, a Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotécnica de Niterói havia interditado a passarela de pedestres na ponte de acesso à Ilha do Caju, tendo em vista o risco de acidentes associados ao piso e a falta de guarda-corpos em alguns trechos. A Secretaria comunicou o fato ao Corpo de Bombeiros, à delegacia de polícia local e à Defesa Civil Estadual.

<https://www.jornaldaconstrucaocivil.com.br/2024/11/27/crea-rj-denuncia-ponte-ameaca-cair-em-niteroi-com-risco-de-grave-acidente-ambiental-na-baia-de-guanabara/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Construção Civil